



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE ARTES E LIBRAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CINEMA**

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CÓDIGO DA DISCIPLINA: CMA 5504

NOME DA DISCIPLINA: Cinema Brasileiro

HORAS/AULA SEMANAIS: 4

HORAS/AULA PRÁTICAS: 26

HORAS/AULA TEÓRICAS: 46

TOTAL DE HORAS/AULA: 72

PRÉ-REQUISITO(S): HST 5342

CURSO A QUE SE DESTINA: CINEMA

EMENTA:

História do cinema no Brasil: os primórdios, os ciclos regionais até 1930. Achanchada e o cinema paulistano até os 1950, o Cinema Novo, o cinema marginal, o ciclo Embrafilme. Aspectos do cinema brasileiro contemporâneo.

OBJETIVO:

Apresentar o cinema nacional compreendido como expressão relevante para discutir a representação do País e formação da cultura brasileira. Projetos estéticos, tentativas industriais, relação com o Estado e a construção de estilo dos principais cineastas e produtores. Ao mesmo tempo, o diálogo da produção brasileira com tendências internacionais, seja em momentos de maior espelhamento ou de maior busca de autonomia. Dimensões da cinematografia serão situados nos debates entre críticos e teóricos do cinema brasileiro, apontando rupturas e diálogos intelectuais, arranjos e desarranjos institucionais. A disciplina irá abordar diferentes ciclos e territórios da produção, ilustrando com exemplos de filmes emblemáticos as conjunturas específicas e questões estruturais. Deve-se apontar e sugerir associações entre questões estéticas, intelectuais e institucionais do cinema nacional, em distintos períodos, que contextualizem modos e condições de produção do filme brasileiro. E estes serão inseridas em cada contexto histórico e cultural específico, realizando, sempre que possível, a ponte com o debate atual em torno do cinema brasileiro e seus dilemas contemporâneos. Trata-se de estimular não apenas o conhecimento dos filmes mas o envolvimento com a cinematografia nacional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO :

1. Mitos de fundação do cinema brasileiro, ciclos regionais, nova historiografia e historiografia clássica do cinema brasileiro
2. Ciclo de Cataguases, Cinearte, Cinédia e a experimentação de Limite, de Mario Peixoto
3. Criação do INCE/Cinema e Rádio, Comédias Carnavalescas, Chanchadas, Atlântida
4. Vera Cruz, Maristela, Multifilmes: as tentativas empresariais paulistas.
5. Os independentes nos anos 50, congressos e a politização do cinema brasileiro: a “situação colonial”.
6. Cinema Moderno Brasileiro: Cinema Novo, Cinema Marginal. Estética da fome e estética do lixo.
7. Instituto Nacional de Cinema e Embrafilme: política cinematográfica e busca do mercado. Filmes de gênero.
8. Derrocada e retomada do cinema brasileiro, anos 90 e 2000. Leis de incentivo e aspectos estéticos.

BIBLIOGRAFIA :

- AMANCIO, Tunico, *Artes e Manhas da Embrafilme*. Rio de Janeiro, Editora da UFF. 2011.
- AUGUSTO, Sergio, *Este Mundo é um Pandeiro*. São Paulo, Cinemateca Brasileira - Companhia das Letras. 1989.
- BERNARDET, Jean-Claude, *Cineastas e imagens do povo*. São Paulo, Brasiliense. 1985.
- _____. *Cinema brasileiro: propostas para uma história*. Rio de Janeiro. Paz e Terra. 1978
- _____. *Historiografia Clássica do Cinema Brasileiro*. São Paulo. Anna Blume, 1995.
- JOHNSON, Randall. *The Film Industry in Brazil: Culture and State*. Pittsburgh. University of Pittsburgh Press. 1987.
- ROCHA, Glauber, *Revisão Crítica do Cinema Brasileiro*. São Paulo. Cosac e Naify, 2002.
- SALES GOMES, Paulo Emilio – *Cinema: Trajetória no subdesenvolvimento*. Rio de Janeiro, Paz e Terra Embrafilme. 1980.
- _____. Paulo Emilio. *Humberto Mauro, Cataguases, Cinearte*. São Paulo, Perspectiva, 1974.
- VIANY, Alex – *Introdução ao Cinema Brasileiro*. Alhambra. 1987.
- XAVIER, Ismail – *Sertão Mar. Glauber Rocha e a estética da fome*. São Paulo. Brasiliense. Embrafilme. 1983. (há uma nova edição pela Cosac e Naify de 2007)
- _____. *Alegorias no subdesenvolvimento*. São Paulo. Brasiliense. 1983.
- _____. *Cinema Moderno Brasileiro*. São Paulo. Paz e Terra. 2001